



Universidad de Concepción



**FACULTAD DE
HUMANIDADES
Y ARTE**



Asociación de Lingüística y Filología de América Latina
Associação de Linguística e Filologia da América Latina

XX CONGRESO INTERNACIONAL ALFAL

“DISCURSOS ECOLÓGICOS Y SIGNIFICADOS ESPERANZADORES”

22 – 26 / 01 / 2023

**PROYECTO 31 - GÉNERO E HISTORIOGRAFÍA DE
LAS CIENCIAS DEL LENGUAJE: AMÉRICAS**

**PROJETO 31 - GÊNERO E HISTORIOGRAFIA DAS
CIÊNCIAS DA LINGUAGEM: AMÉRICAS**

Cristina Altman (CEDOCH-USP)

Júlia Lourenço (CEDOCH-USP)

Coords.

PROGRAMA

Projeto 31: Gênero e Historiografia das Ciências da Linguagem

Do ponto de vista temático, o projeto *Gênero e Historiografia das Ciências da Linguagem* se insere nas discussões que têm marcado a reflexão sobre *Gênero e Ciência*. Nosso objetivo central é construir uma *historiografia crítica* consistente que descreva, explique, e interprete os mecanismos de atuação feminina em ciências da linguagem, *lato sensu*, ao longo de um intervalo histórico.

Vale enfatizar que nossos objetos não são as línguas faladas pelas mulheres na América Latina, mas sim, o conhecimento por elas produzido sobre essas línguas, em qualquer nível de formatação: ensaios, descrições linguísticas informais, gramáticas, vocabulários, dicionários, cartilhas, cartas, artigos científicos.

O escopo do encontro de pesquisadores do Projeto 31 no *XX Congresso Internacional da ALFAL* é o levantamento, descrição e análise da produção gramatical de autoras, no seu contexto histórico e geopolítico latino-americano, nos séculos XIX e XX, donde o subtítulo que acompanha o tema geral: *Américas*. Não descartamos propostas de colegas de Portugal e Espanha para este encontro em Concepción. Foi nosso julgamento que, no período focalizado, as fronteiras entre as matrizes ibéricas e as americanas se interseccionam em muito aspectos.

O que se segue na brochura é o conjunto dos resumos dos 11 trabalhos aprovados para o evento e seus horários de apresentação: exporemos parte da produção gramatical de autoras da Colômbia, Brasil, Chile, Argentina, Peru e, em paralelo, autoras de Portugal e Espanha. O que se nota imediatamente é a convergência das datas de publicação dos trabalhos de autoria feminina – a grande maioria aparece a partir das últimas décadas do século XIX – e a orientação pedagógica atribuída às suas anotações gramaticais. O que não significa total ausência de reflexão teórica nesses textos construídos para fins escolares, como se verá, tanto em gramáticas do português do Brasil, quanto em gramáticas do espanhol Americano. Como pano de fundo, a maioria dos autores situou a questão mais geral do gênero em seu contexto histórico e geopolítico. Resta saber até que ponto os valores sociais, nem sempre explícitos no caso de uma descrição gramatical, podem servir de parâmetros de análise e interpretação desta produção.

Associação de Linguística e Filologia da América Latina (ALFAL)
XX Congresso Internacional – 22-26 de janeiro de 2024
Universidade de Concepción, Chile

Cristina Altman (alman@usp.br)
Júlia Lourenço (juliajlc@gmail.com)

XX Congreso Internacional ALFAL

PROGRAMA
PROJETO 31:
GÊNERO E HISTORIOGRAFIA DAS CIÊNCIAS DA LINGUAGEM: AMÉRICAS

22/01 SEGUNDA/LUNES	23/01 TERÇA/MARTES	24/01 QUARTA/MIÉRCOLES	25/01 QUINTA/JUEVES	26/01 SEXTA/VIERNES
	8:30 – 09:10 COELHO & FONTES	8:30 – 9:10 ZAMORANO AGUILAR	8:30 – 09:10 TOSCANO Y GARCÍA	8:30 – 09:00 GUEDES & ANDRADE
	09:10 – 09:50 CHÁVEZ FAJARDO	9:10 – 9:50 LOURENÇO	09:10 – 9:50 OLIVEIRA	09:00 – 09:30 DEBATE
	09:50 – 10:20 FONTES & COELHO	09:50 – 10:10 DEBATE	9:50 – 10:10 ARAUJO	09:30 – 10:10 2 PALAVRAS DA COORDENAÇÃO ALTMAN
	10:20 – 10:50 DEBATE		10:10 – 10:30 DEBATE	FINAL
12:00 – 12:40 MARTÍNEZ-ATIENZA				
12:40 – 13:20 POLACHINI				
13:20 – 13:40 DEBATE	15:00 – 17:00 P31+ P32	18:00-19:30 COORDS.		



Asociación de Lingüística y Filología de América Latina
 Associação de Lingüística e Filologia da América Latina

XX Congresso Internacional ALFAL

SUMÁRIO

MARTÍNEZ-ATIENZA, María (Universidad de Córdoba)

Los libros de lectura escritos por maestras colombianas durante el Regeneracionismo (finales del siglo XIX y principios del XX)

Os livros de leitura escritos por professoras colombianas durante o *Regeneracionismo* (final do século XIX e início do século XX)

POLACHINI, Bruna (Universidade de São Paulo)

A feminização do magistério e as primeiras obras gramaticais de autoria feminina no Brasil

La feminización del magisterio y las primeras obras gramaticales de autoría femenina en Brasil.

COELHO, Sonia & FONTES, Suzana (Univesidade de Trás-os Montes e Alto Douro)

A publicação de gramáticas na imprensa periódica portuguesa: o caso de *A Gramática no País das Formigas* (1954-1958)

La publicación de gramáticas en la prensa periódica portuguesa: el caso de *A Gramática no País das Formigas* (1954-1958)

CHÁVEZ-FAJARDO, Soledad (Universidad de Chile/ Academia Chilena de la Lengua)

Acerca de los *Apuntes gramaticales* (1916) de Eudomilia Gallardo Schenke: una primera aproximación

Sobre os *Apuntes gramaticales* (1916) de Eudomilia Gallardo Schenke: uma primeira aproximação

FONTES, Suzana & COELHO, Sonia (Univesidade de Trás-os Montes e Alto Douro)

Vozes negligenciadas: a mulher e o estudo da língua na tradição portuguesa

Voces negligidas: la mujer y el estudio de la lengua en la tradición portuguesa

ZAMORANO AGUILAR, Alfonso (Universidad de Córdoba)

Tradición y renovación en el pensamiento teórico de los textos escolares de gramática escritos por mujeres en España y América a finales del XIX y principios del XX. A propósito de sus ideas morfológicas y sintácticas

Tradição e renovação no pensamento teórico dos textos escolares de gramática escritos por mulheres na Espanha e na América no final do século XIX e início do século XX. A respeito de suas ideias morfológicas e sintáticas

LOURENÇO, Júlia (Universidade de São Paulo)

Situar saberes na Historiografia Linguística brasileira

Situar saberes en la Historiografía Lingüística brasileña

TOSCANO Y GARCÍA, Guillermo (Universidad de Buenos Aires)

Notas sobre textos gramaticales publicados por autoras mujeres en la Argentina (1817-1922)

Notas sobre textos gramaticais publicados por autoras mulheres na Argentina (1817-1922)

XX Congreso Internacional ALFAL

OLIVEIRA, Silvia Naara (Universidade de Brasília)

Autoetnografias de mulheres da licenciatura em educação do campo – FUP/UnB:
letramentos, resistência e inclusão

Autoetnografias de mujeres del profesorado en educación del campo – FUP/UnB:
literacidades, resistencia e inclusión.

ARAUJO, Leandro Silveira de (Universidade Federal de Uberlândia/ Universidade de São Paulo)

Mujeres en la gramaticografía de E/LE en Brasil del siglo XX

Mulheres na gramaticografia de E/LE no Brasil do século XX

GUEDES, Annallena de Souza & ANDRADE, Homero Gomes (Instituto Federal da Bahia/ Ilhéus)

**A Escola Doméstica Joana D’Arc: educação e escrita feminina no Brasil pré-
ditadura militar**

*La Escola Doméstica Joana D’Arc: educación y escritura femenina en el Brasil pre-dictadura
militar*

XX Congresso Internacional ALFAL

Projeto 31: Gênero e historiografia das ciências da linguagem: Américas

Do ponto de vista temático, nosso projeto se insere nas discussões que têm marcado a reflexão sobre *Gênero e Ciência*. Nosso objetivo central é construir uma *historiografia crítica* consistente que descreva, explique, e interprete os mecanismos de atuação feminina em ciências da linguagem, *lato sensu*, ao longo de um intervalo histórico.

Nossos objetos não são as línguas faladas pelas mulheres na América Latina, mas sim, o conhecimento por elas produzido sobre essas línguas, em qualquer nível de formatação: ensaios, descrições linguísticas informais, gramáticas, vocabulários, dicionários, cartilhas, cartas, artigos científicos.

O **tema específico** do encontro do Projeto 31 no *XX Congresso Internacional da ALFAL, 2024*, é o levantamento, descrição e análise da produção **gramatical** de autoras, no seu **contexto histórico e geopolítico ibero-latino-americano**, nos séculos XIX e XX.

Os trabalhos **foram selecionados** por pares, cujos parâmetros de avaliação incluem: critérios de periodização; de seleção de materiais; categorias internas e externas de análise, descrição e interpretação, resultados totais ou parciais.

O Projeto 31 prevê sua **expansão** a partir de 3 grandes núcleos. Continuamos abertos a propostas de pesquisadores que, dentro do mesmo tema guarda-chuva queiram discutir seus trabalhos:

- a) em outro eixo temporal (outros séculos);
- b) em outro eixo geopolítico (África e Caribe);
- c) a partir de outros materiais de investigação (iconografias, fotografias etc.).

Proyecto 31 - Género e historiografía de las ciencias del lenguaje: Américas

Desde el punto de vista temático, nuestro proyecto se enmarca en los debates que han marcado la reflexión sobre Género y Ciencia. Nuestro objetivo central es construir una *historiografía crítica* consistente que describa, explique e interprete los mecanismos de acción femenina en las ciencias del lenguaje, *lato sensu*, a lo largo de un intervalo histórico.

Nuestros objetos no son las lenguas que hablan las mujeres en América Latina, sino el conocimiento que ellas producen sobre dichas lenguas, en cualquier formato: ensayos, descripciones lingüísticas informales, gramáticas, vocabularios, diccionarios, cartillas, cartas, artículos científicos.

El tema específico de la reunión del Proyecto 31 en el *XX Congreso Internacional de ALFAL, 2024*, es la identificación, descripción y análisis de la producción **gramatical** de autoras, en su **contexto histórico y geopolítico ibero-latinoamericano**, en los siglos XIX y XX.

Se han seleccionado los trabajos por pares, cuyos parámetros de evaluación incluyen: criterios de periodización; de selección de materiales; categorías internas y externas de análisis, descripción e interpretación, resultados totales o parciales.

El Proyecto 31 prevé su ampliación a partir de 3 grandes núcleos. Seguimos abiertos a propuestas de investigadores que, dentro de un mismo tema general, quieran discutir su trabajo:

- a) en otro eje temporal (otros siglos);
- b) en otro eje geopolítico (África y el Caribe);
- c) por medio de otros materiales de investigación (iconografías, fotografías, etc.).

XX Congreso Internacional ALFAL

Los libros de lectura escritos por maestras colombianas durante el Regeneracionismo (finales del siglo XIX y principios del XX)

MARTÍNEZ-ATIENZA, María
Universidad de Córdoba

El trabajo que presentamos aquí está circunscrito a un período concreto de la historia de Colombia, a saber, el movimiento político de la Regeneración, que se extiende desde finales de los años 80 del siglo XIX hasta la tercera década del siglo XX. Está caracterizado por una política conservadora, en la cual la enseñanza de la religión católica constituyó uno de los pilares fundamentales; de hecho, la unión del Estado y la Iglesia se materializó en la firma del Concordato con la Santa Sede en 1887. Con respecto a la etapa política anterior del país, el liberalismo, se produjeron varios cambios educativos, que fueron determinantes en la propia formación de los/las maestros/maestras (Crucelly González Rey, 2015). En este contexto, nos ocuparemos del análisis de determinadas obras escritas por mujeres, en particular, por maestras, y destinadas al aprendizaje de la lectura en la escuela infantil, publicadas en Colombia durante el mencionado período del Regeneracionismo; entre otras, analizaremos *Lectura infantil para la enseñanza primaria*, de Eva Barco (1897, Bogotá, Imprenta de la Luz) o *El Maestro de lectura*, de María del Carmen Roa y Ana María Roa (1912, Bogotá, Imprenta de la Cruzada). Estudiaremos, de modo particular, la ideología política y religiosa que se manifiesta en las obras, tanto en los paratextos (portada, prólogo/ prefacio/ introducción a la obra) como en la microestructura, y que reflejarán unos determinados objetivos educativos. Asimismo, estableceremos la correspondiente relación entre la formación recibida por las maestras durante este período político y su manifestación mediante los textos destinados a la enseñanza de la lectura en las escuelas del país.

Os livros de leitura escritos por professoras colombianas durante o Regeneracionismo (final do século XIX e início do século XX)

MARTÍNEZ-ATIENZA, María
Universidade de Córdoba

O trabalho que aqui apresentamos limita-se a um período específico da história da Colômbia, nomeadamente, o movimento político da *Regeneración*, que se estende desde finais da década de 1880 até à terceira década do século XX. Caracteriza-se por uma política conservadora, em que o ensino da religião católica constituiu um dos pilares fundamentais. De fato, a união do Estado e da Igreja materializou-se na assinatura da Concordata com a Santa Sé em 1887. No que diz respeito ao cenário político anterior do país, o liberalismo, ocorreram diversas mudanças educacionais, que foram decisivas na formação de professores (Crucelly González Rey, 2015). Nesse contexto, analisaremos determinadas obras escritas por mulheres, em particular por professoras, e destinadas à aprendizagem da leitura na educação infantil, publicadas na Colômbia durante o período do *Regeneracionismo*; entre outras, analisaremos *Lectura infantil para la enseñanza primaria*, de Eva Barco (1897, Bogotá, Imprenta de la Luz) ou *El Maestro de lectura*, de María del Carmen Roa e Ana María Roa (1912, Bogotá, Imprenta de la Cruzada). Estudaremos, de forma particular, a ideologia política e religiosa que se manifesta nas obras, tanto nos paratextos (capa, prólogo/ prefácio/ introdução à obra) como na microestrutura, e que refletirá determinados objetivos educativos. Da mesma forma, estabeleceremos a relação correspondente entre a formação recebida pelas professoras nesse período político e sua manifestação através dos textos destinados ao ensino da leitura nas escolas do país.

XX Congresso Internacional ALFAL

A feminização do magistério e as primeiras obras gramaticais de autoria feminina no Brasil

POLACHINI, Bruna
Universidade de São Paulo

Ao longo do século XIX, foram construídas Escolas Normais, voltadas ao ensino do magistério, em diversos países da Europa e da América. Essas instituições, muitas vezes, iniciaram-se apenas com alunos do sexo masculino, para somente depois aceitar alunas, que rapidamente tornaram-se a maioria do alunado. Tal processo, que teve causas diversas, foi chamado de “feminização do magistério”. No Brasil, uma das razões era que a profissão docente incorporava, por um lado, as funções domésticas, específicas então da mulher, e, por outro, aceitava as reivindicações contemporâneas de ilustração feminina. Pela primeira vez, as mulheres podiam, em massa, exercer uma atividade profissional ligada ao intelecto. Em consequência disso, elas começaram a ser autoras de obras sobre diversos assuntos, em geral ligados ao ensino. É nos últimos anos do século XIX que duas alunas de Escolas Normais do Estado do Rio de Janeiro publicam as primeiras gramáticas de língua portuguesa de autoria feminina no Brasil, a saber: a *Grammatica portugueza pratica* (1897) de Adélia Ennes Bandeira (c. 1875-1923) e a *Grammatica da lingua portugueza* (1899) de Zillah do Paço Mattoso Maia (c. 1875-1956). Nesta comunicação, exploramos o contexto de produção dessas obras, considerando aspectos biográficos das autoras e referências sobre o papel da mulher na sociedade e sua entrada no meio docente. Nossa pesquisa baseia-se em documentos da época, sobretudo jornais arquivados na Hemeroteca Digital da Biblioteca Nacional, e fontes secundárias acerca da história da educação e da gramática brasileira.

La feminización del magisterio y las primeras obras gramaticales de autoría femenina en Brasil

POLACHINI, Bruna
Universidad de São Paulo

A lo largo del siglo XIX se construyeron Escuelas Normales, destinadas a la docencia, en varios países de Europa y América. Estas instituciones muchas veces comenzaron con estudiantes varones y solo más tarde aceptaron estudiantes mujeres, que se convirtieron rápidamente en la mayor parte del alumnado. A este proceso, que tuvo diferentes causas, se le denominó “feminización del magisterio”. En Brasil, una de las razones fue que la profesión docente incorporó, por un lado, funciones domésticas, propias de las mujeres de la época, y, por el otro, aceptó las demandas contemporâneas de ilustración femenina. Por primera vez, las mujeres pudieron ejercer, de forma masiva, una actividad profesional ligada al intelecto. Como resultado, comenzaron a escribir obras sobre diversos temas, generalmente vinculados a la docencia. Fue en los últimos años del siglo XIX que dos estudiantes de las Escuelas Normales del Estado de Rio de Janeiro publicaron las primeras gramáticas de la lengua portuguesa escritas por mujeres en Brasil: *Grammatica portugueza pratica* (1897) de Adélia Ennes Bandeira (1875 -1923) y *Grammatica da lingua portugueza* (1899) de Zillah do Paço Mattoso Maia (1875-1956). Exploramos, en esta comunicación, el contexto de producción de dichas obras, considerando aspectos biográficos de las autoras y referencias al papel de la mujer en la sociedad y su ingreso al mundo docente. La investigación se basa en documentos de la época, especialmente periódicos archivados en la Hemeroteca Digital de la Biblioteca Nacional, y fuentes secundarias sobre la historia de la educación y gramática brasileña.

XX Congreso Internacional ALFAL

**A publicação de gramáticas na imprensa
periódica portuguesa: o caso de *A Gramática
no País das Formigas* (1954-1958)**

COELHO, Sonia & FONTES, Suzana
Univesidade de Trás-os Montes e Alto Douro

A imprensa periódica exerceu, desde sempre, um importante papel de divulgação de conhecimento, constituindo-se como uma fonte de acesso à cultura e instrução das populações. Em meados do século XX, surge em Portugal a revista *Os Nossos Filhos* (1942-1958), uma publicação que visava contribuir para a educação das mães e das crianças, sob uma perspectiva que se opunha à defendida pelo regime do Estado Novo. Nesta revista, colaboraram inúmeras personalidades da época, entre as quais se encontravam importantes mulheres que se destacaram no panorama cultural português. Entre essas figuras, encontrava-se Virgínia Faria Gersão (1896-1974), que colaborou nesta revista com diversos artigos e ainda com a publicação, ao longo de quatro anos, de *A Gramática no País das Formigas*. Este texto constitui-se como uma versão revista e ampliada de *A Gramática das Criancinhas*, uma obra publicada pela autora em 1921. Na presente comunicação, objetiva-se, primeiramente, destacar o contributo da imprensa periódica como forma de acesso à instrução e, particularmente, como forma de acesso ao conhecimento gramatical, formato que, para além de se constituir como inovador, permitia atingir um público mais vasto. De seguida, proceder-se-á a uma análise comparativa entre *A Gramática das Criancinhas* e a adaptação realizada para publicação na revista *Os Nossos Filhos*, com o objetivo de verificar as alterações efetuadas e de que modo estas são influenciadas pelo contexto.

**La publicación de gramáticas en la prensa
periódica portuguesa: el caso de *A Gramática
no País das Formigas* (1954-1958)**

COELHO, Sonia & FONTES, Suzana
Univesidad de Trás-os Montes e Alto Douro

La prensa periódica siempre ha desempeñado un papel importante en la difusión del conocimiento, constituyendo una fuente de acceso a la cultura y a la educación de las poblaciones. A mediados del siglo XX apareció en Portugal la revista *Os Nossos Filhos* (1942-1958), una publicación que tenía como objetivo contribuir a la educación de madres e hijos, desde una perspectiva opuesta a la defendida por el régimen del Estado Novo. En esta revista colaboraron numerosas personalidades de la época, entre ellas importantes mujeres que se destacaron en el panorama cultural portugués. Entre dichas figuras se encontraba Virgínia Faria Gersão (1896-1974), quien contribuyó a esta revista con varios artículos y también con la publicación, a lo largo de cuatro años, de *A Gramática no País das Formigas*. Este texto es una versión revisada y ampliada de *A Gramática das Criancinhas*, obra publicada por la autora en 1921. En esta comunicación se pretende, en primer lugar, resaltar la aportación de la prensa periódica como forma de acceso a la enseñanza y, en particular, como forma de acceso al conocimiento gramatical, un formato que, además de innovador, permitió llegar a una audiencia más amplia. A continuación, se llevará a cabo un análisis comparativo entre *A Gramática das Criancinhas* y la adaptación realizada para su publicación en la revista *Os Nossos Filhos*, con el objetivo de verificar los cambios realizados y cómo están influenciados por el contexto.

XX Congresso Internacional ALFAL

Acerca de los *Apuntes gramaticales* (1916) de Eudomilia Gallardo Schenke: una primera aproximación

CHÁVEZ-FAJARDO, Soledad
Universidad de Chile / Academia Chilena de la Lengua

La finalidad de la presente investigación es presentar los *Apuntes gramaticales* (1916) de Eudomilia Gallardo Schenke (1890-¿?), profesora normalista osornina. De esta obra mostraré un primer examen y valoración. Eudomilia Gallardo Schenke es, en rigor, la primera mujer rastreada, hasta ahora, que ha redactado una herramienta lingüística en Chile. Hay un registro no menor de textos de lengua con fines pedagógicos y estandarizadores publicados a lo largo del siglo XIX en Chile, los que han sido escasamente estudiados desde una perspectiva de historiografía lingüística. De entre ellos, los *Apuntes gramaticales* de Eudomilia Gallardo es una muestra particular de este tipo textual, por ser un texto destinado a un liceo de niñas en Osorno y por ser escrito por una mujer. En rigor, *Apuntes gramaticales* de Gallardo es un texto que trata acerca de correcciones idiomáticas y es, a su vez, un catálogo de censura. En este espacio, el objetivo de este tipo de herramientas lingüísticas era complementar y enriquecer la información vigente relacionada con la divulgación y enseñanza de la norma ejemplar en el mundo escolar. Para poder analizar el contenido de los *Apuntes*, propongo que las fuentes del trabajo de Gallardo fueron los textos hegemónicos a la fecha en que ella redactó su obra, los que ella iba complementando y parafraseando. Una de las intenciones de Gallardo era poder ayudar en la hispanización e insistir en las normas del buen castellano a las señoritas de la sociedad osornina con ancestros alemanes, pues muchas de ellas estaban estudiando en el Liceo de Mujeres. Esto, sobre todo, por el *launadeutsch* que ellas podrían haber manejado en sus casas

Sobre os *Apuntes gramaticales* (1916) de Eudomilia Gallardo Schenke: uma primeira aproximação

CHÁVEZ-FAJARDO, Soledad
Universidade do Chile / Academia Chilena da Língua

O objetivo desta pesquisa é apresentar os *Apuntes gramaticales* (1916) de Eudomilia Gallardo Schenke (1890-?), professora normalista de Osorno/Chile. Mostrarei uma primeira análise e avaliação deste trabalho. Eudomilia Gallardo Schenke é, a rigor, a primeira mulher encontrada, até agora, que escreveu um instrumento linguístico no Chile. Não são poucos os registros de textos linguísticos com fins pedagógicos e padronizadores publicados ao longo do século XIX no Chile, que foram pouco estudados do ponto de vista da historiografia linguística. Entre eles, os *Apuntes gramaticales* de Eudomilia Gallardo são um exemplo particular desse tipo textual, por se tratar de um texto destinado a um liceu feminino de Osorno e por ser escrito por uma mulher. A rigor, *Apuntes gramaticales* de Gallardo constituem um texto que trata de correções idiomática e é, ao mesmo tempo, um catálogo de censura. Nesse contexto, o objetivo desse tipo de ferramentas linguísticas era complementar e enriquecer a informação vigente relacionada com a divulgação e ensino da norma exemplar no mundo escolar. Para analisar o conteúdo das Notas, proponho que as fontes da obra de Gallardo foram os textos hegemônicos da época em que ela escreveu sua obra, que foram complementados e parafraseados pela autora. Uma das intenções de Gallardo era poder ajudar na hispanização e insistir nas normas do bom espanhol para as jovens da sociedade osornina com ancestrais alemães, já que muitas delas estudavam no Liceu de Mulheres. Isso, sobretudo, por causa do *launadeutsch* que poderiam ter conseguido em casa.

XX Congresso Internacional ALFAL

Vozes negligenciadas: a mulher e o estudo da língua na tradição portuguesa

FONTES, Suzana & COELHO, Sonia
Univesidade de Trás-os Montes e Alto Douro

A trajetória da mulher portuguesa ao longo dos séculos ficou marcada pelas restrições a que esteve sempre sujeita, particularmente no que respeita ao acesso à educação e ao domínio público, sendo uma tarefa difícil fazer ouvir a sua voz. Apesar disso, ela conseguiu sair da invisibilidade, escrever e tornar públicos muitos dos seus escritos. A presente comunicação tem como objetivo dar a conhecer as suas produções e analisar o papel desempenhado pela mulher na história da linguística em Portugal, considerando a sua participação no campo da tradução e na produção de dicionários e gramáticas. De forma a percebermos as dificuldades que a mulher vivenciou e como estas condicionaram a sua atividade, apresenta-se primeiramente um breve contexto da educação feminina. De seguida, analisa-se o contributo da mulher para a produção de textos metalingüísticos, apresentando alguns exemplos de figuras femininas que se evidenciaram neste domínio em Portugal.

Voces negligidas: la mujer y el estudio de la lengua en la tradición portuguesa

FONTES, Suzana & COELHO, Sonia
Univesidad de Trás-os Montes y Alto Douro

La trayectoria de las mujeres portuguesas a lo largo de los siglos ha estado marcada por las restricciones a las que siempre han estado sometidas, particularmente en lo que respecta al acceso a la educación y al espacio público, lo que dificulta la tarea de hacerse oír su voz. Pese a ello, han logrado salir de la invisibilidad, escribir y hacer públicos muchos de sus escritos. Esta comunicación tiene como objetivo desvelar sus producciones y analizar el papel desempeñado por las mujeres en la historia de la lingüística en Portugal, considerando su participación en el campo de la traducción y en la producción de diccionarios y gramáticas. Para comprender las dificultades que han vivido las mujeres y cómo dichas dificultades han condicionado su actividad, se presenta primero un breve contexto de la educación femenina. A continuación, se analiza la contribución de las mujeres a la producción de textos metalingüísticos, presentando algunos ejemplos de figuras femininas que destacaron en este campo en Portugal.

XX Congresso Internacional ALFAL

Tradición y renovación en el pensamiento teórico de los textos escolares de gramática escritos por mujeres en España y América a finales del XIX y principios del XX. A propósito de sus ideas morfológicas y sintácticas

ZAMORANO AGUILAR, Alfonso
Universidad de Córdoba

La investigación historiográfica, desde hace algunos años, viene poniendo de relieve la necesidad de ahondar en la figura de las mujeres docentes y lingüistas con el fin de alcanzar una completa y adecuada historia de la gramática hispánica. A pesar de las dificultades sociohistóricas, educativas e ideológicas se observa en estas mujeres maestras un esfuerzo por defender e instituir la educación femenina, bien basada en principios tradicionales, bien sustentada en nuevas formas de inserción social y laboral. Por ello, en esta comunicación pretendemos acercarnos a la labor realizada por siete maestras que ofrecieron a la escuela española o latinoamericana textos gramaticales para la enseñanza de esta disciplina en la educación primaria y secundaria o de las Escuelas Normales. En consecuencia, sobre una base metodológica actualizada de la historiografía de la gramática (con atención al canon teórico y la serie textual desplegada), los objetivos específicos que perseguimos en este trabajo son: 1) Ofrecer un panorama general sobre la presencia y el tratamiento de la mujer en España y América a finales del XIX y principios del siglo XX con relación a su profesión docente y en el contexto histórico que la enmarcan. 2) Abocetar el perfil biográfico y profesional de siete maestras que desarrollaron una labor editorial en materia gramatical y que apenas ha recibido atención por la investigación historiográfica. En concreto, nos acercamos a los textos de las españolas María Kessler Ferguson (*Ejercicios* de 1880), Antonia Jaume y Gauserant (*Compendio* de 1890), Dolores Montaner (*Nociones* de 1887 y *Programa* de 1900) y Ana María Solo de Zaldívar (*Nociones* de 1900), así como a la peruana Isabel Guzmán de Bressler (*Nociones* de 1876) y la chilena Hersilia Larenas de Herrera (*Compendio* de 1881). 3) Analizar, de forma contrastiva, su concepción técnica y didáctica con relación a la gramática, las clases de palabras y la sintaxis. Se pretende en este bloque, en concreto, estudiar las líneas de pensamiento teórico y el canon sobre el que lo sustentan.

Tradição e renovação no pensamento teórico dos textos escolares de gramática escritos por mulheres na Espanha e na América no final do século XIX e início do século XX. A respeito de suas ideias morfológicas e sintáticas

ZAMORANO AGUILAR, Alfonso
Universidade de Córdoba

A pesquisa historiográfica, há alguns anos, vem destacando a necessidade de aprofundar a figura das mulheres docentes e linguistas para alcançar uma história completa e adequada da gramática hispânica. Apesar das dificuldades sócio-históricas, educacionais e ideológicas, observa-se entre essas professoras um esforço para defender e instituir a educação feminina, seja com base em princípios tradicionais, seja apoiada em novas formas de inserção social e de trabalho. Portanto, nesta comunicação pretendemos nos aproximar do trabalho realizado por sete professoras que ofereceram à escola espanhola ou latino-americana textos gramaticais para o ensino dessa disciplina na educação básica ou nas Escolas Normais. Consequentemente, numa base metodológica atualizada da historiografia da gramática (com atenção ao cânone teórico e a série textual), os objetivos específicos que perseguimos neste trabalho são: 1) Oferecer um panorama da presença e do tratamento da mulher na Espanha e na América no final do século XIX e início do século XX, em relação à sua profissão docente e no contexto histórico em que se enquadra. 2) Esboçar o perfil biográfico e profissional de sete professoras que realizaram trabalhos editoriais sobre questões gramaticais e que pouco receberam atenção da pesquisa historiográfica. Especificamente, abordamos os textos das espanholas María Kessler Ferguson (*Ejercicios* de 1880), Antonia Jaume y Gauserant (*Compendio* de 1890), Dolores Montaner (*Nociones* de 1887 e *Programa* de 1900) e Ana María Solo de Zaldívar (*Nociones* de 1900), bem como os trabalhos da peruana Isabel Guzmán de Bressler (*Nociones* de 1876) e da chilena Hersilia Larenas de Herrera (*Compendio* de 1881). 3) Analisar de modo contrastivo a concepção técnica e didática delas em relação à gramática, às classes de palavras e à sintaxe. O objetivo deste bloco, concretamente, é estudar as linhas de pensamento teórico e o cânone em que o sustentam.

XX Congresso Internacional ALFAL

**Situar saberes na historiografia linguística
brasileira**

LOURENÇO, Júlia
Universidade de São Paulo

A imbricação entre feminismos e ciência está ancorada no maior interesse em situar saberes (Haraway, 1988), isto é, recorrer à história, às relações sociais e ao mundo para melhor compreender os fenômenos analisados. A partir da perspectiva teórico-metodológica que considera a implicação de outros sujeitos no fazer científico, a concepção tradicional de neutralidade e de objetividade científicas são fortes pontos de inflexão, uma vez que estes valores têm também forte influência de determinados pontos de vista. Esta pesquisa revisita, portanto, o percurso da Linguística no Brasil, sublinhando outros ângulos que permitam vislumbrar a(s) perspectiva(s) das mulheres nos processos de institucionalização da disciplina no país. Com o recorte temporal de 1960 a 1990, e com base nos textos de autoria feminina e nos textos de autoria masculina publicados em periódicos científicos do período (Altman, 2004), articulamos parâmetros internos e externos da Historiografia da Linguística com o objetivo de fazer emergir aspectos relacionados às questões de gênero. A proposta está assentada na constatação de que, apesar da diversidade e do pluralismo serem fundamentais na ciência, esses mesmos valores não são frequentemente observados quando sua historiografia é desenvolvida (Altman, Lourenço, 2023). A potencialidade da pesquisa reside, portanto, na construção de uma Historiografia Linguística feminina no Brasil, que reposicione as mulheres, pesquisadoras e professoras, que participaram e ainda participam ativamente dos movimentos científicos e do desenvolvimento da disciplina. Dessa ótica, as experiências e vivências dos sujeitos são mais fontes que obstáculos no processo científico e corroboram na promoção de uma perspectiva científica mais crítica, que permita incluir saberes marginalizados.

**Situar saberes en la historiografía lingüística
brasileña**

LOURENÇO, Júlia
Universidad de São Paulo

La relación entre feminismos y ciencia está anclada en el mayor interés por situar el conocimiento (Haraway, 1988), es decir, recurrir a la historia, a las relaciones sociales y al mundo para comprender mejor los fenómenos analizados. Desde la perspectiva teórico-metodológica que considera la implicación de otros sujetos en la práctica científica, la concepción tradicional de neutralidad y objetividad científicas son fuertes puntos de inflexión, ya que estos valores también tienen una fuerte influencia desde ciertos puntos de vista. Por lo tanto, esta investigación repasa la trayectoria de la Lingüística en Brasil, destacando otros ángulos que permiten vislumbrar la(s) perspectiva(s) de las mujeres en los procesos de institucionalización de la disciplina en el país. Con un marco temporal de 1960 a 1990, y a partir de textos de autoras y textos de hombres publicados en revistas científicas del período (Altman, 2004), articulamos parámetros internos y externos de la Historiografía de la Lingüística con el objetivo de resaltar aspectos relacionados con las cuestiones de género. La propuesta se basa en la observación de que, a pesar de que la diversidad y el pluralismo son fundamentales en la ciencia, no suelen observarse dichos valores cuando se desarrolla su historiografía (Altman, Lourenço, 2023). El potencial de la investigación radica, por tanto, en la construcción de una Historiografía Lingüística femenina en Brasil, que reposicione a mujeres, investigadoras y docentes, que participaron y participan activamente en los movimientos científicos y en el desarrollo de la disciplina. Desde esta perspectiva, las experiencias de los sujetos son más fuentes que obstáculos en el proceso científico y apoyan la promoción de una perspectiva científica más crítica, que permita la inclusión de conocimientos marginalizados.

XX Congresso Internacional ALFAL

**Notas sobre textos gramaticales publicados
por autoras mujeres en la Argentina (1817-
1922)**

TOSCANO Y GARCÍA, Guillermo
Universidad de Buenos Aires

En la presente comunicación, me propongo examinar el conjunto de gramáticas escolares publicadas en la Argentina por autoras mujeres entre 1817 y 1922. De acuerdo con el registro que hasta el momento provee la Bibliografía de la gramática escolar argentina (BIGEA), se trata de once obras correspondientes a seis autoras: Balvina Hernández (1878), Francisca Soler de Martínez (1887, 1888, 1894, 1899 y 1904), Clorinda Matto de Turner (1897), Rita Pérez de Bertelli (1916), María Luisa Altomare (1920) y Juana Caso de Sedano Acosta (1920, 1922). Esta producción gramatical escolar, alejada de la atención de la crítica durante casi un siglo, ha sido sin embargo objeto de atención reciente, como lo indican los estudios de Barcia (2004) sobre Hernández, Narvaja de Arnoux (2017, 2021) sobre Matto de Turner, Lidgett y Toscano y García (2021) sobre Pérez de Bertelli y Toscano y García (en prensa) sobre Soler de Martínez, Altomare y Caso de Sedano Acosta. En esta ocasión, me propongo avanzar en la consideración de este corpus e intentar responder a la pregunta de si pueden reconocerse en estos textos gramaticales escolares escritos por mujeres rasgos específicos que los distinguan (por ejemplo, y no exclusivamente: en el nivel de la teoría gramatical que codifican; en el modo en que se relacionan con la tradición gramatical previa y contemporánea; en el tipo, variedad y cantidad de recursos que introducen en el nivel de la enseñanza o en la variedad lingüística que codifican).

**Notas sobre textos gramaticais publicados
por autoras mulheres na Argentina (1817-
1922)**

TOSCANO Y GARCÍA, Guillermo
Universidade de Buenos Aires

Nesta comunicação proponho examinar o conjunto de gramáticas escolares publicadas na Argentina por autoras entre 1817 e 1922. Segundo o registro fornecido até o momento pela Bibliografía de Gramática Escolar Argentina (BIGEA), são onze obras correspondentes a seis autores: Balvina Hernández (1878), Francisca Soler de Martínez (1887, 1888, 1894, 1899 e 1904), Clorinda Matto de Turner (1897), Rita Pérez de Bertelli (1916), María Luisa Altomare (1920) e Juana Caso de Sedano Acosta (1920, 1922). Essa produção gramatical escolar, afastada da crítica há quase um século, tem sido, no entanto, objeto de atenção recente, como indicam os estudos de Barcia (2004) sobre Hernández, Narvaja de Arnoux (2017, 2021) sobre Matto de Turner, Lidgett e Toscano y Garcia (2021) sobre Pérez de Bertelli e Toscano y Garcia (no prelo) sobre Soler de Martinez, Altomare e Caso Sedano Acosta. Nesta ocasião, proponho avançar na ponderação sobre esse *corpus* e tentar responder se podem ser reconhecidas nestes textos gramaticais escolares escritos por mulheres características específicas que os distinguem (por exemplo, e não exclusivamente: ao nível da teoria gramatical que codificam; na forma como se relacionam com a tradição gramatical anterior e contemporânea; no tipo, variedade e quantidade de recursos que introduzem ao nível do ensino ou na variedade lingüística que codificam.).

XX Congreso Internacional ALFAL

**Autoetnografias de mulheres da
licenciatura em educação do campo
FUP/UNB: letramentos, resistência e
inclusão**

OLIVEIRA, Silvia Naara
Universidade de Brasília

Este trabalho tem como objetivo principal identificar no gênero autoetnografia de mulheres egressas da Licenciatura em Educação do Campo (LEdoC) o empoderamento feminino em seus diversos domínios sociais após o letramento acadêmico na universidade. Os objetivos específicos do trabalho são investigar como os letramentos múltiplos, principalmente os acadêmicos, serviram para empoderar mulheres a atuar em diversos domínios sociais, analisar, por meio de gêneros discursivos produzidos por essas mulheres como ocorre a interação delas com a família e em outros domínios sociais depois da conclusão da LEdoC e compreender como o gênero autoetnografia revela os vários percursos de letramento pelos quais as egressas da LEdoC passaram. A pesquisa, de cunho qualitativo e interpretativista, emprega a análise das narrativas autoetnográficas, a observação e coparticipação em momentos de interação no espaço acadêmico na Universidade de Brasília, e fora dele, em momentos de interação em entrevistas semiestruturadas mediadas pela internet. As bases teóricas que fundamentam esse estudo estão ancoradas pela Sociolinguística Interacional, de acordo com os pressupostos de Goffman (2013), Bortoni-Ricardo (2004; 2014) e outros estudiosos; dos Letramentos na abordagem de Street (2014), Kleiman (1995), Kalantzis, Cope e Pinheiro (2020) e da análise dos Gêneros Discursivos na perspectiva de Bakhtin (2003; 2016). Este trabalho contribui para o debate em torno das relações de gênero e os letramentos, numa perspectiva sociointeracional das interações. A pesquisa reflete sobre os discursos de resistência e inclusão das colaboradoras do trabalho, fortalecendo seus atos de resiliência.

**Autoetnografías de mujeres del
profesorado en educación del campo –
FUP/UnB: literacidades, resistencia e
inclusión.**

OLIVEIRA, Silvia Naara
Universidad de Brasília

El principal objetivo de este trabajo es identificar, en el género de la autoetnografía de mujeres egresadas del Profesorado en Educación del Campo (PEC), el empoderamiento femenino en sus diversos ámbitos sociales luego de la literacidad en la universidad. Los objetivos específicos del trabajo son investigar cómo literacidades múltiples, principalmente académicas, sirvieron para empoderar a las mujeres para actuar en diferentes ámbitos sociales, analizar, a través de géneros discursivos producidos por estas mujeres, cómo se produce su interacción con la familia y en otros ámbitos sociales después de concluir el PEC y comprender cómo el género de la autoetnografía revela los diversos caminos de literacidad por los que pasaron los egresos del PEC. La investigación, de carácter cualitativo e interpretativo, emplea el análisis de narrativas autoetnográficas, la observación y la coparticipación en momentos de interacción en el espacio académico de la Universidad de Brasília, y fuera de él, en momentos de interacción en entrevistas semiestruturadas mediadas a través de Internet. Las bases teóricas que subyacen a este estudio están ancladas en la Sociolingüística Interaccional, de acuerdo con los supuestos de Goffman (2013), Bortoni-Ricardo (2004; 2014) y otros académicos; de Literacidad en el enfoque de Street (2014), Kleiman (1995), Kalantzis, Cope y Pinheiro (2020) y del análisis de los Géneros Discursivos en la perspectiva de Bajtín (2003; 2016). Este trabajo contribuye al debate en torno a las relaciones de género y las literacidades desde una perspectiva sociointeraccional de las interacciones. La investigación reflexiona sobre los discursos de resistencia e inclusión de las colaboradoras del trabajo, fortaleciendo sus actos de resiliencia.

XX Congresso Internacional ALFAL

**Mujeres en la gramaticografía de E/LE en
Brasil del siglo XX**

Leandro Silveira de Araujo
Universidad Federal de Uberlândia/ FAPEMIG
Universidad de São Paulo

El objetivo de este trabajo es describir el lugar de las mujeres en la producción de gramáticas de español como lengua extranjera (E/LE) en Brasil durante el siglo XX y, en particular, analizar obras precursoras de esta producción. Para lograrlo, partimos de la búsqueda de la producción y circulación de gramáticas de E/LE en el país, controlando factores relacionados con la autoría (nombre, nacionalidad y sexo) y la publicación (título, año, ediciones, editorial, ciudad y país). La compilación del corpus tuvo en cuenta los fondos bibliográficos de 18 universidades públicas brasileñas, la biblioteca nacional, 3 escuelas bilingües, el Instituto Cervantes en Brasil y los catálogos de editoriales que publican en Brasil o en el extranjero, con obras dirigidas a brasileños. Como resultado, se han identificado 56 gramáticas, con la primera publicación de Nascentes, en 1920. Del total, solo 19 gramáticas tienen autoría femenina, 6 de las cuales cuentan con hombres como coautores. Las cifras indican que la intensificación femenina en la producción de gramáticas de E/LE solo se ha producido desde la década de 2000. En la segunda parte de la discusión se presentarán brevemente 4 obras precursoras de la gramaticografía femenina de E/LE en Brasil: (i) *Lengua española*, de Navarro Morales y Pôrto (1967); (ii) *Gramática da língua espanhola* (1969), Carvalho y Carneiro; (iii) *Gramática prática de español* (1981), Coimbra, y (iv) *Síntesis gramatical de la lengua española* (1982), Monzú Freire. Sin embargo, ampliaremos el análisis sobre la obra *El español del Colegio*, de Chacel (1944) – el primer texto gramatical de E/LE escrito por una mujer en Brasil. Analizaremos la comprensión de lengua, normas y gramática presentes en el material, el diálogo con la tradición gramatical y con las ordenanzas de inserción del español en la educación básica brasileña. La discusión pretende desvelar quién fue Chacel y su producción, destacando la contribución de la autora a la enseñanza de E/LE, a la gramaticografía en Brasil y al hispanismo brasileño.

**Mulheres na Gramaticografia de E/LE no
Brasil do século XX**

Leandro Silveira de Araujo
Universidade Federal de Uberlândia/ FAPEMIG
Universidade de São Paulo

Este trabalho objetiva descrever o lugar da mulher na escrita de gramáticas de espanhol como língua estrangeira (E/LE) no Brasil durante o século XX e, em particular, analisar obras precursoras dessa produção. Para tanto, partimos de um levantamento da produção e circulação de gramáticas de E/LE no país, controlando fatores relativos à autoria (nome, nacionalidade e sexo) e à publicação (título, páginas, ano, edições, editora, cidade e país). Na compilação do *corpus*, foram considerados os acervos de 18 universidades públicas brasileiras, da biblioteca nacional, de 3 colégios bilingües, do Instituto Cervantes no Brasil e os catálogos de editoras que publicam no Brasil ou no exterior com obras voltadas a brasileiros. Resultante dessa busca, foram identificadas 56 gramáticas, com a primeira publicação de Nascentes, em 1920. Do total, apenas 19 gramáticas têm autoría feminina, sendo 6 delas em coautoria com homens. Os números mostram que a intensificação feminina na produção de gramáticas de E/LE ocorre apenas a partir dos anos 2000. A segunda etapa da discussão volta-se à apresentação de 4 obras precursoras da gramaticografía feminina de E/LE no Brasil, trata-se dos trabalhos (i) *Lengua española* (1967), de Navarro Morales e Pôrto; (ii) *Gramática da língua espanhola* (1969), Carvalho e Carneiro; (iii) *Gramática prática de español* (1981), de Coimbra, e (iv) *Síntesis gramatical de la lengua española* (1982), de Monzú Freire. Contudo, estenderemos a análise sobre a obra *El español del Colegio*, de Chacel (1944) – primeiro texto gramatical de E/LE escrito por mulher no Brasil. Refletiremos sobre a concepção de língua e gramática presente no material, o diálogo com a tradição gramatical e com as portarias de inclusão do espanhol na educação básica brasileira. Espera-se, com isso, trazer ao conhecimento quem foi Chacel e sua produção, evidenciando a contribuição da autora para o ensino de E/LE, para a gramaticografía no Brasil e para o hispanismo brasileiro.

XX Congresso Internacional ALFAL

A Escola Doméstica Joana D'Arc: educação e escrita feminina no Brasil pré ditadura militar

GUEDES, Annallena de Souza &
ANDRADE, Homero Gomes
Instituto Federal da Bahia/ Ilhéus

Educação, gênero e sociedade são temáticas que possuem historicidade e polissemia de significados em múltiplos contextos temporais e sociais. Considerando o interesse de estudos que recuperem o debate acerca da educação feminina no Brasil até meados dos anos 1960, o presente texto tem como objeto central o curso de Culinária ofertado na Escola Doméstica Joana D'Arc, cujo objetivo era ensinar as mulheres a cozinhar pratos da culinária local e outros tipos de alimentos. Sendo assim, havia a exigência do uso, nas aulas, de um caderno de receitas, para que todas as lições ministradas fossem registradas, e é especificamente com base no material apresentado neste caderno que nosso texto será desenvolvido. Assim, o objetivo do presente trabalho é apresentar e discutir um estudo de caso, enfatizando os aspectos históricos e sociais, sobre a escrita de receitas culinárias no caderno de uma das alunas da Escola Doméstica Joana D'Arc, na cidade de Ibicará, Bahia, Brasil. Dessa forma, este estudo se justifica pela intenção de contribuir para a historiografia da educação feminina, mais particularmente, para a historiografia das práticas femininas de escrita, através do exame do papel desempenhado pelas escolas domésticas inauguradas no Brasil em meados dos anos 1960. Visando contribuir com a construção de um corpus de pesquisa que busca compreender as questões de gênero nos movimentos da historiografia, compreendemos que este texto fornece pistas acerca da educação feminina e o papel da mulher na sociedade da época. A partir da análise do caderno de receitas foi possível perceber os valores sociais e políticos do período incorporados nos próprios ingredientes propostos e nas escolhas lexicais, mas também no modo de preparo, indicando forte influência eurocêntrica na escrita das receitas culinárias.

La Escuela Doméstica Joana D'Arc: educación y escritura femenina en el Brasil pre-dictadura militar

GUEDES, Annallena de Souza &
ANDRADE, Homero Gomes
Instituto Federal da Bahia/ Ilhéus

Educación, género y sociedad son temas que tienen historicidad y polisemia de significados en múltiples contextos temporales y sociales. Considerando el interés de los estudios que recuperan el debate sobre la educación femenina en Brasil hasta mediados de la década de 1960, este trabajo tiene como objeto central el curso de Culinaria ofrecido en la *Escola Doméstica Joana D'Arc*, cuyo objetivo era enseñar a las mujeres a cocinar platos de la cocina local y otros tipos de comida. Por lo tanto, existía la exigencia de utilizar, en las clases, un cuaderno de recetas, de modo que todas las lecciones impartidas quedaran registradas, y es específicamente con base en el material presentado en este cuaderno que se desarrollará nuestro estudio. Así, el objetivo de este trabajo es presentar y discutir un estudio de caso, enfatizando los aspectos históricos y sociales, sobre la escritura de recetas culinarias en el cuaderno de uno de los estudiantes de la *Escola Doméstica Joana D'Arc*, en la ciudad de Ibicará, Bahía, Brasil. El estudio se justifica por la intención de contribuir a la historiografía de la educación femenina, más particularmente a la historiografía de las prácticas de escritura femenina, a través del examen del papel desempeñado por las escuelas domésticas abiertas en Brasil a mediados de los años 1960. Con el objetivo de contribuir a la construcción de un corpus de investigación que permite comprender las cuestiones de género en los movimientos historiográficos, entendemos que el trabajo proporciona pistas sobre la educación femenina y el papel de la mujer en la sociedad de la época. A partir del análisis del cuaderno de recetas, se han identificado valores sociales y políticos de la época incorporados en los ingredientes propuestos y en las elecciones léxicas, pero también en el método de preparación, indicando una fuerte influencia euocéntrica en la escritura de recetas culinarias.